

**010- LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS PLANTAS RUDERAIS E/OU INVASORAS NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG.** *M.L. Gavilanes, C.N.D'Angieri Filho<sup>a</sup>, B.Q. Silveira<sup>a</sup>, C. Cardoso<sup>a</sup>, M.A.S. Araújo<sup>a</sup> e M.V.M. Martins. ESAL, Lavras, MG. a- Bolsista CNPq*

Os núcleos de colonização, instalados durante o período colonial, não tiveram planejamento racional, sendo destruída toda a vegetação original das áreas ocupadas. Em consequência instalou-se uma flora ruderal, invasora por excelência, trazida pelo homem junto com as sementes e implementos agrícolas, ou animais, que povoa sistematicamente os terrenos baldios, beiradas de caminhos e invade as culturas agrícolas. O conhecimento dessa flora é de suma importância, pois, além da competição às culturas, quando devem ser erradicadas ou controladas, mostram aspectos positivos, podendo ser utilizadas como plantas comestíveis, apícolas, ornamentais, forrageiras, entre outros fins. Foram coletadas e identificadas as espécies, objeto do estudo, no município de Lavras, situado no sul do Estado de Minas Gerais. Até o presente, foram identificadas 214 espécies, englobadas em 130 gêneros, pertencentes a 46 famílias. Dentre as espécies mais frequentes, pode-se citar: *Alternanthera ficoidea*, *Amaranthus spinosus*, *Asclepias curassavica*, *Bidens pilosa*, *Elephantopus mollis*, *Emilia sonchifolia*, *Taraxacum officinale*, *Ipomoea cairica*, *Momordica charantia*, *Euphorbia prostata*, *Phyllanthus corcovadensis*, *Cenchrus echinatus*, *Sida cordifolia* e *Solanum americanum*.